LISBOA-CENTRAL
-7.8.44.3-3 T
2º SECTOR

LISBOA-CENTRAL
-7.8.44.3-3
2º SECTOR

Ex.mo Sr.

Pinto Quartin

~~Travessa~~ de S. Vicente (à Graça

N.º 15 - 3.º Dto

Lisboa

Remete: C. R.
Rua da Lusíada 78 - 2.º E
Lisboa

Lisbôa, 7 de Agosto 1944

Meu caro Pinto Quartin

Como ficou combinado, deixei no porteiro do Banco de Angola um exemplar do meu romance *Maria Regina*. Serás sobre ele na *Voz do Operario* e na *Provincia de Angola* o que te parecer justo. Terás que discordar naturalmente do meu ponto de vista politico-social.

Um dos personagens do romance é catolico e como catolico fala. Claro que os meus personagens são arrancados do natural e os apresento como os conheci. Quanto a mim, sob o ponto de vista religioso, sou hoje o que sempre fui. Não creio, sou racionalista. Já falamos alguma coisa sobre politica-social. Explano: estou convencido do triunfo inevitavel do bolchevismo no Continente europeu após a guerra. Será um mal e não um bem. Nós, latinos, não temos em politica espirito criador. Não saberemos fazer democracia, tampouco faremos comunismo autori-

tario com caracter europeu e civilizador.
Imitaremos o bolchevismo russo com a
sua mentalidade asiatica sem consi-
derações pela dignidade e pela vida huma-
na. Infelizmente é assim.

Mas tudo se encaminha para a vitó-
ria desse bolchevismo vêsgo que choca
os meus sentimentos de justiça. Para esse
triunfo quasi todos trabalham consciente
ou inconscientemente. Eis as causas
que a meu ver tornam inevitável esse
triunfo:

1.º — O agravamento das condições de vida
como reflexo da guerra e consequente des-
contentamento geral;

2.º — O prestigio das vitorias russas contra
a Alemanha e os seus progressos reais nos
campos tecnico e economico;

3.º — Porque a não ser o bolchevismo ou-
tra ideologia não tem no consenso geral
como reacção ao regime autoritario que
vigora e que, quanto a mim, tem um
plano de politica social aceitavel;

4.º — Proprietarios, commerciantes e politicos

burgueses cooperam com os bolchevistas e, pobres dêles, esperam tirar disso proveito. Enganam-se. Os bolchevistas aproveitá-los-ão de início e liquidá-los-ão logo que dêles não precisem;

5.º Existe uma massa enorme de intelectuais e técnicos que são simpatizantes do bolchevismo, embora sejam elementos inorgânicos. Muitos destes serão triturados pelo cilindro da revolução.

6.º – A massa geral da população, das classes pobres e médias, é pela revolução, bolchevista ou outra, na ilusão de que é boa para gozar e mandriar.

7.º – Assim, sendo o número de bolchevistas, activos e conscientes, em número muito reduzido, eles dispõem de todas as condições para vencer, visto as forças enormes que têm à sua disposição.

Aquele caso em que me falaste dum antigo comunista que propôs à H.F. a publicação dum jornal ou revista anarquista considero uma habilidade sem consequências eficazes. Lançaria de momento uma certa confusão nos meios operários e

revolucionarias mas nada de pratico. Com efeito, o anarquismo atira com a revolução proletaria para as calendas gregas e é por isso o melhor guardião da burguesia. Mas se alguma coisa ha certa como consequencia directa e imediata desta guerra é a morte do capitalismo. Disso não tenhas duvidas; estás morto e morto sem possibilidade de ressurgir. ~~Expermecará~~ Esperneará ainda por algum tempo nos paises novos da America e nos velhos reinos medievais da Asia, da Africa e Oceania.

Contrariamente ao que tu pensas, esta situação não pode nem deve transigir com outras ideologias. Tem a sua que se opõe ás ~~outras~~ demais e por ela deve lutar para vencer ou morrer. Toda a concessão feita ás outras ideias só resultará no seu enfraquecimento. Luta de morte, meu amigo.

Pensa tu como quizeres. Por mim isso não estorvará a nossa velha amizade.

Crê no amigo e admor.,

Carlos Rates